

Palavras-chave: Educação aberta; *E-learning*; Produção científica.

Keywords: Open Education; E-learning; Scientific outputs.

A Educação Aberta tem sido uma das apostas para uma educação mais inclusiva (AIRES, 2016), conquistando muita visibilidade e adeptos. Buscando entender os discursos sobre o tema, este estudo analisou a produção científica presente em trabalhos acadêmicos acerca do tema Educação Aberta, realizando uma revisão integrativa, com coleta através do *software* Publish or Perish, com busca sobre o Google Scholar, e análise qualitativa dos discursos no Atlas.ti.

Concluímos que apesar das modalidades de Educação Aberta não serem recentes, seus estudos no Brasil tiveram início no começo da década de 1980 e têm avançado cada vez mais, havendo predominância de ideias favoráveis às práticas abertas na Educação brasileira, apesar de ainda não ser comum encontrar essa relação nas grades curriculares e formação de professores brasileiros, além da realidade precária do trabalho dos professores, configurando a expressão de “mal-estar docente”, mencionada por Esteve (1999).

Referências bibliográficas

AIRES, Luísa

2016 E-Learning, educação online e educação aberta: contributos para uma reflexão teórica. *Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*. 19:1 (2016) 253-269.

ESTEVE, José Manuel

1999 *O Mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores*. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

Paula Gonçalves | paulagoncalves.em@gmail.com

Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil

Thiane Moreira de Oliveira | thianeoliveira@id.uff.br

Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil